



# CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

## ESTADO DO PARANÁ

ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA, DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, ESTADO DO PARANÁ,  
REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2023.

**MESA EXECUTIVA: LENI DE OLIVEIRA  
PAULO CEZAR MIYAZAKI  
NEUZA COSTA SOUZA**

Aos dezanove dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, nesta cidade de Assaí, Estado do Paraná à hora regimental e na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, instalada na Rua Senador Souza Naves nº 371, presentes os Senhores Vereadores: ADENILSON WAGNER FELIPE, ALESSANDRO CEZAR TORQUATO, CARLOS JÚNIOR DA SILVA, CLÉSIO CARLOS CRUZ, LENI DE OLIVEIRA, NEUZA COSTA SOUZA, PAULO CEZAR MIYAZAKI, RAFAEL GOUVEIA GRECA e SANDRA MARIA DE SOUZA, cujos nomes constam da Folha de presença em anexo, realizou-se a DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, sob a presidência da Senhora Vereadora LENI DE OLIVEIRA e secretariada pelos Vereadores Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. Verificada a existência de número legal, a Senhora Presidente, declarou em aberto os trabalhos da presente Sessão. Em seguida convidou a vereadora Sandra Maria de Souza, para fazer a Leitura Bíblica. Prosseguindo com os trabalhos, a Senhora Presidente determinou a secretária da Casa que procedesse a leitura da ATA da DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA, realizada em 12 de junho de 2023, a qual lida e julgada conforme, foi aprovada sem observação. Continuando a Senhora Presidente solicitou a secretária da Casa que procedesse a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**: Ofício nº 302/2023, de 15 de junho de 2023, de autoria do Prefeito Municipal, Senhor Michel Ângelo Bomtempo, encaminhando o Projeto de Lei nº 025/2023, datado de 15 de junho de 2023, Súmula: Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com a Agência de Fomento do Paraná S.A.: A COMISSÃO DE JUSTIÇA E FINANÇAS PARA OPINAR; Parecer datado de 19 de junho de 2023, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, opinando favoravelmente à aprovação do Projeto de Lei nº 018/2023, de 12 de abril de 2023, de autoria do Executivo Municipal, Súmula: Dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2024, e dá outras providências: A ORDEM DO DIA DA PRESENTE SESSÃO; Denúncia de autoria do Senhor Devonir Custódio, datada de 12 de junho de 2023, em face dos vereadores Alessandro Cezar Torquato, Adenilson Wagner Felipe, Carlos Junior da Silva e Clésio Carlos Cruz: A ORDEM DO DIA DA PRESENTE SESSÃO; Convite da Associação Comercial e Empresarial de Assaí, para participar da criação do Conselho da Mulher ACIA, a realizar-se no dia 20 de junho de 2023, às dezanove horas no Escritório da ACIA: AO CONHECIMENTOS DOS SENHORES VEREADORES; Indicação nº 037/2023, de 14 de junho de 2023, de autoria do vereador Rafael Gouveia Greca, para que sejam realizadas obras de pavimentação asfáltica e rede de captação e drenagem das águas pluviais na Avenida Industrial, visando à qualidade de vida e ao bem-estar dos munícipes: OFICIE-SE. Terminado os despachos, esgotado o tempo regimental, passou-se ao período da Ordem do Dia. A Senhora Presidente procedeu a leitura das matérias constantes: Parecer datado de 19 de junho de 2023, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, opinando favoravelmente à aprovação do Projeto de Lei nº 018/2023, de 12 de abril de 2023, de autoria do Executivo Municipal,



# CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

## ESTADO DO PARANÁ

Súmula: Dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2024, e dá outras providências. Livre a palavra aos senhores vereadores, ninguém desejando se manifestar, dada a votação, foi aprovado por unanimidade de votos em primeira discussão e votação; Denúncia de autoria do Senhor Devonir Custódio, datada de 12 de junho de 2023, em face dos vereadores Alessandro Cezar Torquato, Adenilson Wagner Felipe, Carlos Junior da Silva e Clésio Carlos Cruz. Livre a palavra aos senhores vereadores, dela fez uso o vereador Carlos Junior da Silva, após saudar a todos, se disse pasmo pelo protocolo dessa denúncia contra sua pessoa e mais três vereadores. Disse que todos o conhecem e sabem que é frequentador, tanto de bares quanto do comércio em geral na cidade inteira e que jamais deixará de adentrar em nenhum lugar onde esse senhor estiver. Em seguida fez um breve relato dos fatos ocorridos, que a princípio foi por causa de um ofício assinado por alguns vereadores solicitando a compra de um veículo para esta Câmara o que gerou vários comentários através da live desse senhor na rede social. Disse que nunca desrespeitou ninguém e que está aqui para fazer o seu trabalho e jamais discutir com quem quer que seja, muito menos em ambiente público. Fez uso da palavra o vereador Alessandro Cezar Torquato. Após saudar a todos disse que infelizmente ao invés de estarem parabenizando o prefeito por ter gerado mil empregos e por ter construído os barracões, estão hoje diante de uma denúncia de um radialista, que todos sabem quem está pro traz dessa denúncia. Que não foi a primeira vez que isso acontece pois já sofreu processo por ter mudado de partido. Questionou se não está preocupado em realizar benfeitorias para o município, ao invés de ficar tentando caçar o mandato dos vereadores? Falou do cargo do filho do senhor Devonir, aprovado por essa Casa, porém não com seu voto. Questionou se o mesmo radialista fala em sua live, quantos cargos esse vereador tem na prefeitura, quantas vezes fez diárias nesta Câmara? E que tem que processá-lo se roupar o dinheiro público ou cometer algum crime. Para finalizar disse que esteve sim naquele bar, porém a maior prova será dada na justiça, se caso acontecer de ir para o judiciário, com um vídeo gravado por sua pessoa na totalidade, o qual falará por si só o que realmente aconteceu e não um vídeo gravado pelo senhor Devonir. Falou prosseguindo que isso tudo é para tirar o foco do que está para acontecer, um gasto de uma obra de quase dez milhões para revitalização da Avenida, enquanto tantas outras obras precisam ser realizadas com muita urgência, mas tem muita gente interessadas em calar os vereadores e se perpetuar no poder. Finalizou dizendo que ao invés de tentar calar os vereadores que trabalhem e se dediquem em prol da comunidade, com geração de empregos e do desenvolvimento do município. Usou da palavra o vereador Clésio Carlos Cruz. Inicia saudando a todos, em seguida disse que os vereadores já falaram tudo o que precisava sobre essa denúncia. Falou prosseguindo que o prefeito já endividou o município por vários anos pela frente e agora com mais esse crédito de três milhões, que o município está perdido com essa administração. Questionou o que acontecerá com os comerciantes quando iniciarem as obras da Avenida Rio de Janeiro e os demais locais que serão destruídos para revitalização, as quais nem acredita que serão concluídas até o final do mandato. Quanto a denúncia, falou que em momento alguns coagiu alguém e que nenhum dos vereadores tiveram intensão de coagir ou desrespeitar ninguém, ao contrário estão aqui para trabalhar pela população e pelo desenvolvimento de nossa cidade. Fez uso da palavra o vereador Adenilson Wagner Felipe. Após cumprimentar a todos disse que endossa as palavras dos vereadores que já falaram. Fez um adendo a questão da compra do carro faltando um ano e meio para acabar o mandato, no entanto o antigo veículo da câmara foi devolvido ao executivo dois dias antes de encerrar o mandato passado isso sim é infundado. Sobre a denúncia falou que se fosse uma redação com uma estrutura textual, daria nota baixa, porque é incabível, mencionar os vereador Alessandro e Carlos Junior e logo após mencionar sua pessoa e o vereador Clésio, mesmo porque onde



# CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

## ESTADO DO PARANÁ

sua pessoa e o vereador Clésio estavam nesse cenário? Que estiveram naquele local, entraram com toda educação e respeito, ao contrário do senhor Devonir que quando viu que eram os vereadores começou a se exaltar, e quanto ao vereador Carlos Junior, todos sabem que ele fala alto em qualquer outra conversa, não seria diferente naquele momento. Disse que nada de mais aconteceu ali, e que se tivesse testemunhado algo que não concorda com certeza falaria, como professor e catequista a mais de vinte anos jamais iria cometer omissão. E o que realmente deveria importar é uma melhor qualidade de vida aos munícipes. Usou da palavra o vereador Rafael Gouveia Greca. Saudou a todos em seguida disse que não está como defensor de ninguém nesse momento, porém não poderá se acovardar em uma situação como essa e deixar de manifestar sua opinião. Disse que tudo isso é desnecessário e que o objetivo dessa denúncia é denegrir a imagem da Câmara Municipal. Que infelizmente as sessões não estão sendo transmitidas oficialmente para que todos os munícipes pudessem assistir e ficar sabendo o que os vereadores dessa gestão estão passando nesta Câmara. Disse que a polemica em torno da aquisição do carro é completamente absurda e todos sabem das suas diferenças de opinião de alguns vereadores, mas não utilizaria de uma circunstância para se privilegiar ou levar vantagem que isso seria contra o seu caráter. E que todos que estão pedindo a aquisição de um veículo somente querem condição de poder lutar pelo município. Prosseguindo falou que analisou todo o documento da denúncia e citou um parágrafo do parecer da assessoria jurídica dessa Casa, com o qual concorda totalmente, e se questiona como pode votar contra um vereador em uma CPI nessa Câmara pelo mesmo estar encostado em um balcão de um bar e o outro de costas, que provas se tem? E levando em consideração as atitudes nas imagens e dos vídeos que viu do vereador Carlos Junior e Vereador Alessandro, questionou, o vereador não pode mais conversar com as pessoas? Finalizou dizendo que se aceita isso aqui o próximo será sua pessoa, isso é simples assim. Prosseguindo falou que quer continuar nessa Casa, e todos sabem como é sua política, e que não veio aqui para fazer a política velha, que precisam é gastar esse tempo para discutir sobre propostas, emendas, recursos e benfeitorias para nossa cidade. Porém levantar polemica por conta da compra de um veículo para que os vereadores possam trabalhar ainda mais pelo município é um atestado de fracasso de quem só quer prejudicar os vereadores, essa Casa não pode aceitar essa situação que é lamentável. Ninguém mais desejando usar da palavra, a Senhora Presidente informou que nos termos do Artigo 14, §2º da Lei Orgânica Municipal; Artigo 96, § 1º, Artigo 247 e 248 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Assaí; Artigo 7º, § 1º Combinado com o Artigo 5, Inciso II, todos do Decreto Lei 201/67. Em seguida passou à consulta acerca do recebimento da denúncia do Senhor Devonir Custódio em face dos vereadores Alessandro Cezar Torquato, Adenilson Wagner Felipe, Carlos Junior da Silva e Clésio Carlos Cruz. Antes, porém, consultou a cada vereador sobre eventuais impedimentos para votar sobre o recebimento da denúncia, nos termos do artigo 204 do Regimento Interno. Prosseguindo determinou ao Primeiro Secretário, vereador Paulo Cezar Miyazaki, que procedesse a chamada nominal dos senhores vereadores para se manifestarem acerca de seus impedimentos. Feita a chamada nominal de todos os vereadores, somente o vereador Paulo Cezar Miyazaki se declarou impedido, sendo o seu voto considerado em branco para efeito de quórum, nos termos do Artigo 204 do Regimento Interno. Os demais vereadores se manifestaram aptos a participar da votação para o recebimento da denúncia. Ato contínuo, passou-se a votação a cerca do recebimento da denúncia. Antes de iniciar a votação, a Presidente lembrou aos senhores vereadores que o simples recebimento da denúncia não implica em nenhum juízo prévio de valor acerca dos fatos denunciados. Na sequência determinou ao primeiro secretário, vereador Paulo Cezar Miyazaki que procedesse a chamada nominal dos vereadores aptos a participarem da votação. Chamados a votar, todos os vereadores votaram pelo NÃO

